

eP1571**Investigação do polimorfismo INS/DEL no gene UCP2 em pacientes obesos e indivíduos não obesos no sul do Brasil**

Mayara S. de Oliveira, Michelle Rodrigues, Jakeline Rheinheimer, Rogério Friedman, Manoel Roberto Maciel Trindade, Milene Moehlecke, Cristiane Bauermann Leitão, Daisy Crispim, Bianca Marmontel de Souza - HCPA

Introdução: A obesidade é uma doença crônica resultante de um desequilíbrio entre a ingestão de energia e o gasto energético e é desencadeada pela interação entre fatores genéticos, epigenéticos e ambientais. A proteína desacopladora 2 (UCP2) está localizada na membrana mitocondrial interna e atua dissipando o gradiente de prótons da cadeia respiratória mitocondrial. Consequentemente, diversos estudos tem sugerido que a UCP2 parece ter um importante papel na regulação do gasto energético e pode contribuir para a patogênese da obesidade. Neste contexto, polimorfismos neste gene podem estar associados ao desenvolvimento dessa doença e à perda de peso de pacientes obesos graves após a cirurgia bariátrica (CB). **Objetivo:** Comparar as frequências do polimorfismo Ins/Del no gene UCP2 entre pacientes com diferentes graus de obesidade e indivíduos eutróficos. **Métodos:** Pacientes provenientes do HCPA foram divididos em três grupos de acordo com o índice de massa corporal (IMC): 1) pacientes com obesidade grave submetidos à CB (IMC ≥ 40 kg/m²; n = 28), 2) pacientes com obesidade moderada (IMC 30-39,9 kg/m²; n = 33) e indivíduos eutróficos (IMC: ≤ 25 kg/m²; n = 154). Os pacientes do grupo 1 foram avaliados quanto ao peso antes da CB e após 6, 12 e 18 meses para cálculo do delta (Δ) da perda de peso. Todos os pacientes passaram por uma avaliação clínica e laboratorial e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A genotipagem do polimorfismo Ins/Del foi realizada pela separação direta dos produtos de PCR em gel de agarose 2% corado com GelRed™. **Resultados:** A frequência do alelo Ins (Ins/Ins + Ins/Del) foi similar entre os grupos (46,4% em pacientes obesos graves vs. 54,5% em pacientes obesos moderados vs. 47,4% em indivíduos eutróficos; p=0,739). Após análise utilizando apenas os dados dos pacientes obesos graves submetidos à CB, o alelo Ins (modelo dominante) não foi associado ao peso antes da cirurgia (p=0,565), bem como com a perda de peso nos períodos de 6, 12 e 18 meses (p=0,296; p=0,170 e p=0,136; respectivamente) após a CB quando comparados com indivíduos homocigotos Del/Del. **Conclusão:** Nossos resultados preliminares sugerem que o polimorfismo Ins/Del no gene UCP2 não parece estar associado à obesidade nessa população. **Palavras-chaves:** obesidade, UCP2, polimorfismo INS/DEL